

Belém, 30 de maio de 2014

Ao Conselho da Compós

Prezadas/os colegas,

No encerramento de meu mandato como editora da Revista E-Compós, entre julho de 2010 e junho de 2014, venho por meio desta apresentar um relato das minhas atividades, bem como prestar contas dos desenvolvimentos ocorridos no periódico oficial da Compós nos últimos quatro anos.

Neste período, uma série de mudanças ocorreu nos fluxos de trabalho de nossa revista, que gostaria de discriminar:

1. Os artigos publicados na revista passaram a ser traduzidos para o inglês, um serviço caro e trabalhoso, financiado pela diretoria da associação, mas que, por esta via, permite o acesso da literatura científica brasileira em comunicação a leitoras e leitores de todo o mundo;
2. O conselho editorial foi remodelado, acrescentando-se conselheiros que avaliam artigos em três idiomas além do português (francês, espanhol e inglês). Com isso, também abrimos nossas portas para receber a produção internacional de pesquisa em comunicação;
3. Foi criada a figura da 'secretária executiva', uma profissional de editoração eletrônica contratada pela diretoria da associação. O trabalho de uma profissional remunerada nesta função garante a manutenção dos fluxos constantes de trabalho, necessários à periodicidade da revista. Aproveito a oportunidade para agradecer à nossa primeira

secretária executiva, Juliana Depiné, por seu zelo e profissionalismo à frente desta função.

4. Outro ponto notável de mudança de nossa revista foi a ampliação na quantidade das submissões recebidas. Quando assumi a editoria da revista, em 2010, recebíamos cerca de 20-30 artigos por edição. Graças a uma ativa política de publicização de nossas chamadas (que incluiu a publicação de chamadas em outros idiomas e em outras áreas afins à comunicação), passamos a receber mais de 100 submissões por edição. O volume 1/2014, Temas Livres, recebeu 118 propostas.
5. Como parte de nossa política de desenvolvimento e qualificação de nosso periódico, estamos em tratativas avançadas com o Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) para indexar a E-Compós nesta importante base on-line de textos acadêmicos, o que ampliará ainda mais nossa visibilidade e qualificação.
6. Neste período, inauguramos duas seções que, apesar de existentes no projeto, não estavam sendo utilizadas: entrevistas e resenhas. Nestes espaços, foram publicadas entrevistas com alguns dos maiores expoentes mundiais no campo acadêmico da comunicação, como Rod Watson, Robert K. Logan, Will Straw, Lawrence Grossberg e Pablo Alabarces. A seção de resenhas, igualmente, cumpre uma função importante, ao apresentar para os lançamentos e novidades do mercado editorial de nossa área de interesse;
7. Outra novidade importante foi a estipulação de um mandato de dois anos para participação no conselho editorial. Foi uma tentativa de tornar o corpo editorial um coletivo mais ágil, operacional e atuante.
8. Podemos destacar o aumento do prestígio da E-Compós na área de comunicação a partir de dois indicadores: a classificação como periódico A2 no sistema Qualis CAPES (a maior nota atribuída a revistas de comunicação brasileiras naquele indexador), bem

como a sua escolha, por este conselho, como periódico de referência na área de Comunicação;

9. Cabe destacar dois pontos que fazem parte de nossa política editorial e que acreditamos ser parte do sucesso que estamos obtendo até aqui, no crescimento qualitativo e na competitividade atuais da E-Compós. Em primeiro lugar, nossa independência com relação à representação da área. Nosso critério de seleção de textos é exclusivamente acadêmico, são publicados os textos com as melhores avaliações de pareceristas, independente de região, instituição de origem ou nível de formação do/a autor/a. Publicamos nomes consagrados e estudantes de doutorado, de grandes centros de pesquisa ou de instituições iniciantes, o critério é sempre científico. Em segundo lugar, nossa firme política de manter o número de textos publicados por volume, entre 6 e 8 artigos por edição. Acreditamos que isso nos permite manter nossa revista competitiva e valorizada; não nos interessa ser um 'repositório' ou 'depósito' de toda a produção da área de comunicação, mas um veículo sério de publicação de produção científica qualificada;
10. Findo meu período à frente deste periódico, deixo a E-Compós em boas mãos: as colegas Cristiane Freitas (Revista Famecos) e Irene Machado (Revista Galáxia), que me sucedem, têm vasta experiência na gestão de periódicos acadêmicos qualificados, e contam com meu total apoio e confiança. Quero ressaltar ainda que todo este trabalho e projeto contou com a parceria amiga do querido Felipe Trotta, membro da comissão editorial até junho de 2013.
11. Para finalizar este relato, gostaria de falar de um problema crônico, que dificulta sobremaneira a manutenção da periodicidade da revista, que é ainda o atraso, a recusa ou a negligência de muitos/as pareceristas (até mesmo membros do conselho editorial!) em entregar suas avaliações no prazo. Se com 20 submissões por número isto já é um problema, com mais de 100 submissões, é um problema cinco vezes maior.

Finalmente, gostaria de agradecer a oportunidade e a confiança que recebi da diretoria e de toda a comunidade acadêmica da comunicação para a realização desta importante tarefa nos últimos quatro anos. Fiz o possível para elevar o nível acadêmico, as políticas de avaliação e a seriedade de nosso periódico. Saio com a consciência tranquila e com a sensação do dever cumprido. Desejo boa sorte às colegas que assumem a E-Compós a partir de agora, e me coloco à disposição para colaborar no que for preciso.

Cordialmente,

Adriana Braga